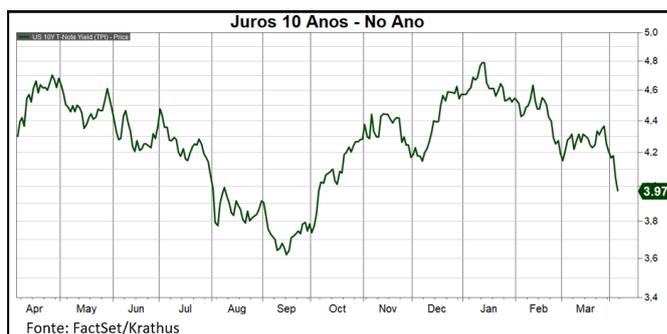
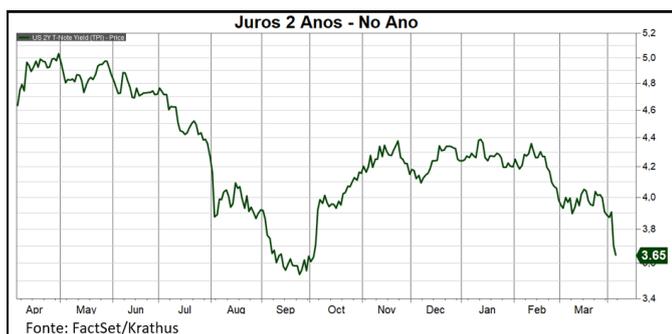
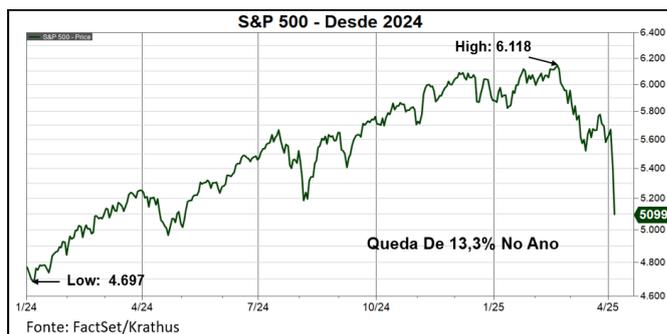


Tarifas Americanas Mais Altas Do Que O Esperado No Brasil, Mercado Guiado Pelo Internacional

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta semana os mercados internacionais experimentaram alta volatilidade em função do anúncio das tarifas alfandegárias recíprocas do Governo Trump, que ficaram mais altas do que esperado, com destaque para China = 34%; Europa = 20%; Vietnam = 46%; Taiwan = 32%. Ficaram isentos os setores de saúde e semicondutores. A média das projeções iniciais dos principais analistas do mercado indicam que o impacto deste movimento deve reduzir o crescimento do PIB global em pelo menos 0,5 p.p. este ano, para 2,5%, de 3% anteriormente. Para a economia americana o crescimento deve reduzir pela metade, de 2% para 1%, enquanto a taxa de inflação pode ser 1 p.p. mais alta, fechando em 3,5%. No entanto, caso ocorram retaliações, como o anúncio da China, nesta sexta, essas projeções certamente serão piores. Paralelamente, tivemos também a divulgação dos dados do mercado de trabalho americano durante o mês de março, que mais uma vez corroboraram o fato de que a economia americana continua forte, com a criação de 228 mil vagas de trabalho, contra expectativas de 130 mil e 151 mil em fevereiro. A taxa de desemprego elevou-se ligeiramente para 4,2% de 4,1% anteriormente.

Os juros futuros caíram fortemente com a expectativa de desaceleração econômica, com a referência de 10 anos atingindo 4,05%, contra 4,26% na semana passada e 4,57% no final de 2024. Para 2 anos, o juro veio para 3,67%, contra 3,91% na sexta passada. O Dólar caiu 1,1% perante as principais moedas. O nível de volatilidade da Bolsa americana ficou em um dos pontos mais altos dos últimos anos, e o índice S&P 500 caiu 8,7% na semana, e agora acumula que de 13,3% no ano.



Expectativas E A Próxima Semana

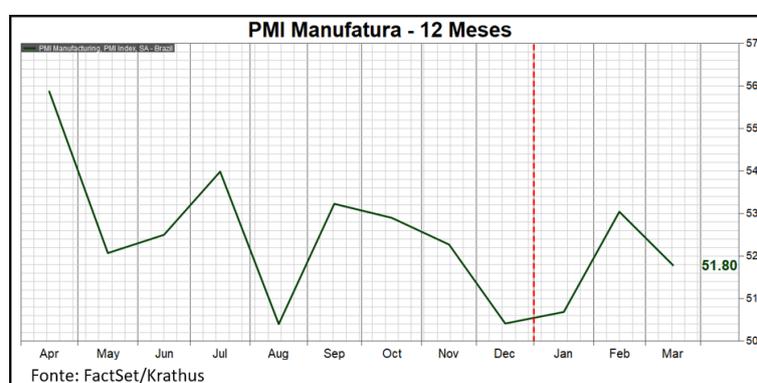
A próxima semana continuará intensa para os mercados, já que, além dos desdobramentos da questão tarifária, como retaliações e negociações, teremos ainda um bom volume de dados econômicos a serem reportados (como a Ata do da última reunião do FED e a inflação de março nos EUA) e o início da temporada de divulgação dos resultados corporativos do 1º trimestre deste ano, com o setor financeiro na frente, como sempre. Acreditamos que a volatilidade dos mercados deve continuar alta, pois as incertezas sobre o tema tarifário e seus reflexos ainda continuará alta, já que retaliações e negociações ainda serão anunciadas. No entanto, certamente a atividade global será afetada negativamente, o que justifica a reprecificação da curva

de juro americana e global, favorecendo as posições em Bonds. Quanto às Bolsas, entendemos que as empresas serão afetadas muito diferentemente umas das outras, até mesmo dentro de setores específicos – a temporada de divulgação de resultados, durante as próximas semanas, deverá trazer maior clareza sobre as expectativas específicas de cada companhia.

No Brasil

Resumo Da Semana

No mercado interno, a semana foi fortemente impactada pelas novas tarifas dos Estados Unidos: o Ibovespa sofreu queda de 3,6% com retaliação da China contra a taxação de Donald Trump e acompanhando o mercado internacional; o Real teve queda de 0,8% frente ao Dólar; e os juros DI's caíram ao longo de toda a curva. Com menor destaque nos noticiários, tivemos a divulgação de poucos indicadores econômicos: o PMI Manufatura de março ficou em 51,8, abaixo do anterior de 53,0, e a produção industrial de fevereiro sofreu queda de 0,1%, na base mensal, pior que o esperado de 0%. Na próxima semana, o principal indicador a ser divulgado é o IPCA de março, com expectativa de alta de 5,6% na base anual, contra 5,1% de fevereiro, o mercado também aguarda dados de vendas varejo e atividade econômica de fevereiro.



Efeito Limitado De Tarifas

Para o Brasil, podemos dizer que os efeitos das tarifas impostas por Donald Trump foram limitados, já que o país ficou na menor alíquota imposta, de 10%. No dia do anúncio, investidores enxergaram como um alívio em comparação com efeitos que serão causados contra outros países. Uma das preocupações no momento é sobre uma retaliação por parte do Governo brasileiro, que poderia gerar novas ações por parte de Trump. Por fim, apesar de ter ficado em segundo plano, foi divulgada a pesquisa eleitoral Genial/Quaest, que apesar de apontar um aumento na desaprovação com o Governo Lula, apontou que ele venceria no segundo turno contra qualquer concorrente.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	5.097	(8,7)	(9,2)	(13,3)
Nasdaq	15.656	(9,6)	(9,5)	(18,9)
Europa (STXE 600)	496	(8,4)	(7,0)	(2,2)
Inglaterra	8.475	(2,1)	(1,3)	3,7
Alemanha	20.642	(8,1)	(6,9)	3,7
França	7.275	(8,1)	(6,6)	(1,4)
Itália	37.071	(4,3)	(2,6)	8,4
Espanha	12.422	(6,7)	(5,4)	7,1
Suíça	12.279	(4,6)	(6,7)	5,8
Japão	33.781	(9,0)	(5,2)	(15,3)
China Continental	3.342	(0,3)	0,2	(0,3)
China em Hong Kong	8.420	(2,2)	(1,1)	15,5
Brasil	127.183	(3,6)	(2,4)	5,7
México	51.500	(3,1)	(1,9)	4,0
Argentina	2.090.569	(13,3)	(10,6)	(17,5)
Índia	75.365	(2,9)	(2,6)	(3,6)
Turquia	207	(1,8)	(3,8)	(6,5)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	70	(6,0)	(3,6)	(5,9)
Petróleo WTI	67	(4,7)	(2,3)	(7,5)
Prata	32	(4,8)	3,0	12,4
Minério de Ferro	104	1,8	3,3	0,6
Carvão	99	2,7	(2,0)	(20,6)
Cobre	9829	0,0	5,0	12,9
Alumínio	2652	0,0	1,1	5,4
Milho	5	3,1	2,6	(0,6)
Soja	44	8,1	4,2	9,4
Trigo	8	(0,2)	(3,8)	(4,3)
Gado	3	(0,8)	4,2	8,5
Porco	162	(5,5)	(25,6)	1,8

*Preços de 15h35

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	102,91	(1,1)	(1,3)	(5,1)
Euro	1,10	1,5	1,7	6,1
Libra	1,29	(0,0)	0,2	3,3
Franco	0,86	2,8	3,2	5,5
Yen	146	3,2	2,7	7,4
Yuan	7,30	(0,6)	(0,7)	(0,1)
Ouro	3.115	1,9	7,7	18,7
Real	5,81	(0,8)	(1,5)	5,9
Peso Mex.	21	(0,4)	(0,2)	1,4
Peso Arg.	1.073	(0,2)	(0,0)	(4,1)
Rupia Indiana	85	0,3	0,3	0,4
Lira Turca	38,0	(0,0)	(0,1)	(7,5)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,05	(0,21)	(0,10)	(0,30)
UK	4,54	(0,18)	0,03	0,45
Suíça	0,44	(0,13)	(0,04)	(0,28)
Alemanha	2,64	(0,10)	0,15	0,22
França	3,37	(0,08)	0,19	0,43
Itália	3,77	(0,10)	0,16	(0,09)
Espanha	3,30	(0,08)	0,18	0,01
Japão	1,18	(0,38)	(0,22)	0,41
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	14,39	(0,31)	(0,28)	4,65
Jan 29	13,84	(0,64)	-	-
Jan 33	14,11	(0,36)	(0,56)	3,27
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	108,86	0,3	0,2	1,9
High Yield	76,78	(2,6)	(2,7)	(2,4)

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
 Pedido De Auxílio Desemprego Total	Mar	1.866k	1.903k	1.847k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Mar	-	275k	172k	
PMI Manufatura	Mar	49,8	50,2	49,8	
ADP	Mar	120k	155k	84k	
ISM Serviços	Mar	54,3	54,4	54,3	
Payroll	Mar	130k	228k	117k	
Taxa de Desemprego	Mar	4,2%	4,2%	4,1%	
Germany					
 Vendas Varejo MoM	Fev	0,25%	0,78%	0,70%	
CPI MoM	Mar	0,35%	0,30%	0,40%	
PMI Manufatura	Mar	48,3	48,3	48,3	
PMI Serviços	Mar	50,2	50,9	50,2	
Japan					
 Produção Industrial MoM	Fev	2,4%	2,5%	-1,1%	
Vendas Varejo	Fev	-	0,52%	1,20%	
Taxa de Desemprego	Fev	2,5%	2,4%	2,5%	
PMI Serviços	Mar	-	50,0	53,7	
PMI Manufatura	Mar	-	48,40%	48,30%	
China					
PMI Manufatura	Mar	50,8	51,2	50,8	
PMI Serviços	Mar	51,5	51,9	51,4	
Brazil					
 PMI Manufatura	Mar	-	51,8	53,0	
Produção Industrial MoM	Feb	-	-0,10%	-0,01%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor
gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia
fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin
nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.